

A Associação Social-Democrata Timorense, após vários dias de trabalhos preliminares, com a participação activa do público, em diálogo franco e aberto, chegou à fase final que permite a divulgação dos seus princípios básicos.

Além de se basear nas doutrinas Universais do Socialismo e da Democracia, a Associação Social-Democrata Timorense é norteadada pelos seguintes princípios:

1. Direito à Independência. (Autonomia progressiva com vista a uma Independência).

2. Rejeição do colonialismo e prevenção activa contra o neo-colonialismo.

3. Participação imediata dos elementos válidos timorenses na administração e Governo local, como forma de preparação para, posteriormente, neles serem delegadas as funções actualmente desempenhadas por indivíduos recrutados do exterior.

4. Não discriminação racial, estabelecendo-se um clima de paz e de amizade entre as diferentes raças que habitam o território, salvaguardando-se intransigentemente a segurança e ordem internas.

5. Luta activa contra a corrupção.

6. Política de boa vizinhança e de cooperação em todos os sectores e a todos os níveis com os países da área geográfica de Timor, mas preservando-se incondicionalmente os superiores interesses do povo timorense.

Entre as inúmeras pessoas presentes, foi eleita a Comissão Organizadora que providenciará pela estruturação da A.S.D.T., tendo ficado assim constituída:

- Francisco Xavier do Amaral
- Maria do Céu Pereira
- Nicolau Lobato
- Aleixo Corte Real
- Octávio Jordão de Araújo
- Afonso de Araújo
- Rui Fernandes
- Floriano Chaves
- Sebastião Montalvão